

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	6
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	18
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	23
10.8 - Plano de Negócios	24
10.9 - Outros fatores com influência relevante	25

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria acompanham e monitoram em reuniões os riscos em que a Companhia está exposta.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porém as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo: i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção; ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge); iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge); iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos; v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos; vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Clientes	903	903	1.573	1.573
Partes relacionadas	261	261	261	261
Outros créditos	112	112	16	16
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	91	91	116	116
Partes relacionadas	8.951	8.951	7.910	7.910
Debentures	304.638	304.638	304.638	304.638

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

- c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

A administração avaliou a eficiência e eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e concluiu que os controles internos da Companhia são eficazes na mitigação dos riscos relevantes e processos de preparação.

A Companhia acredita que todos os procedimentos internos adotados são suficientes para garantir qualidade, confiabilidade e eficiência satisfatórias para elaboração adequada das demonstrações financeiras.

- b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

- c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

- d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.**

- e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Como resultado dos procedimentos presentes no relatório preparado e encaminhado pelo auditor independente sobre as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, foram identificadas deficiências de controle interno descritas na parte A e B. As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoar os controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia, e foram previamente discutidas com a administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Parte A - Novas recomendações

Não identificamos novas recomendações a serem reportados à Administração.

Parte B - Recomendações originárias de auditorias/revisões passadas

1. Revisão dos perfis de acessos sistêmicos

Situação observada

Durante o exercício de 2016, a Companhia implementou rotinas internas para a revisão da totalidade dos perfis de acesso sistêmicos em seus principais sistemas de gestão, a fim de identificar potenciais conflitos de segregação de função e fragilidades para a execução das transações sistêmicas realizadas pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia não havia concluído a revisão integral dos perfis de acesso a seus sistemas, e a avaliação de potenciais transações que possam conter conflitos de segregação de funções na Companhia.

Recomendação

Revisão periódica dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas significativos para a operação da Companhia, realizada pelo nível adequado da governança corporativa, incluindo a descrição adequada das atividades a serem executadas por cada perfil de acesso sistêmico e considerando a adequada segregação de funções na Companhia.

Possíveis efeitos

A ausência de revisões periódicas de perfis de acessos a transações, e a falta de avaliação de segregação nos perfis sistêmicos dos colaboradores podem permitir acesso indevido a informações críticas da Companhia e a execução de transações sem a devida segregação operacional de funções.

Comentários da Administração

A Companhia tem focado esforços na evolução dos processos e ferramentas voltadas à gestão de identidades e acessos. A revisão de perfis de acesso do Oracle é um processo manual que envolve o mapeamento de todos os usuários e revisão do organograma para mais de 600 usuários. Os casos apontados no sistema Oracle trataram-se de falhas pontuais no processo, e as situações apontadas serão revisadas e validadas nas próximas revisões de acessos.

2. Falta de autorização e controles sobre lançamentos contábeis manuais

Situação observada

A Companhia não possui controles formalizados e revisão dos lançamentos manuais efetuados na contabilidade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos***Recomendações***

Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos manuais e sejam realizados somente mediante aprovações.

Possíveis efeitos

O controle de formalização da revisão de lançamentos contábeis manuais mitiga o risco de registros inadequados e possíveis impactos referente à lançamentos contábeis manuais inadequados.

Comentários da Administração

A Companhia e suas controladas realiza conciliação mensal de todas as contas patrimoniais/rubricas contábeis com a identificação do preparador. Para melhor adequação iremos formalizar o processo de identificação do revisor no documento físico.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos nesta seção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 - CONDIÇÕES FINANCEIRAS GERAIS

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Exercício 2016

A Companhia a exemplo dos últimos anos participou das principais feiras profissionais da América Latina, sendo as maiores a Brazilian International Gift Fair e House & Gift Fair.

Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição.

Novos produtos foram apresentados nas feiras, com destacado sucesso e aceitação dos clientes. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas.

Sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no país, a Hercules S.A, mantém uma série de projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do market share da Companhia.

A Administração da Companhia mesmo frente ao cenário econômico se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis) e resultado referente à baixa de investimento. No acumulado de 2016 a Ebitda apresentou desempenho de 108,7, % em relação ao registrado no ano anterior, que foi de R\$ 0,92 mil. A margem Ebitda de 2016 foi de 70,5%, ante 52,1% no período de 2015.

Exercício 2015

A produção industrial encerrou 2015 com retração acumulada de 8,3%, a mais intensa da série histórica iniciada em 2003, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa queda contribuiu para o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) que registrou o pior desempenho em 25 anos, com encolhimento de 3,8% frente o ano anterior.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente em 2015 pelo quinto ano consecutivo, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012, 2013 e 2014. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

A Ebitda ajustado do exercício de 2015 apresentou redução de 4,3% em 2015 em relação ao registrado em 2014, atingindo R\$ 0,91 mil. A margem EBITDA de 2015 foi de 52%, ante 26,1% no exercício anterior.

Mesmo frente ao cenário econômico do país, a Administração mantém sua participação em feiras e divulgando seu produto e se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

Exercício 2014

Em 2014, a Companhia encerrou o exercício com uma receita bruta de R\$3.668, e EBITDA de R\$ 906.

Frente ao cenário econômico a administração da Companhia se mantém otimista e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

No ano de 2014, o mercado interno passou por grandes dificuldades, e o grande desafio para a Companhia foi o de manter o faturamento gerado em 2013.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente pelo quarto ano consecutivo em 2014, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012 e 2013. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzellan (louças e travessas), Hercules Dekò (objetos de decoração) e Hercules (talheres e utensílios de cozinha) e apresentados na Gift Fair desde a edição de março de 2011, vem tendo uma aceitação cada vez maior, comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

b. estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes Utilizadas.

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes; ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii. Grau de subordinação entre as dívidas; iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**Exercício 2016**

Em 2016 não ocorreu alteração nas informações.

Exercício 2015

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma de R\$ única série no montante 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de débitos mantidos junto a Mundial S.A – Produtos de Consumo, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente totalmente aprovado pela Mundial S.A em AGE na mesma data.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Em novembro de 2014, a Companhia efetuou pagamento no valor R\$ 84.396, a título de pagamento de parte das debêntures, restando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 304.638.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia não mantém financiamentos com instituições financeiras.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Balancos patrimoniais**
(Em milhares de Reais)

	31/12/16	Análise Vertical 2016	31/12/15	Análise Vertical 2015	31/12/14	Análise Vertical 2014	Análise horizontal 2016x2015	Análise horizontal 2015x2016
Ativo								
Ativo circulante								
Disponibilidades	1	0,01%	34	0,46%	-	0,00%	-97,45%	0,00%
Clientes	903	10,72%	1.573	21,27%	581	8,62%	-42,57%	170,74%
Outras contas a receber	112	1,33%	16	0,22%	16	0,24%	600,00%	0,00%
Total ativo circulante	1.016	12,06%	1.623	21,95%	597	8,86%	-37,38%	171,86%
Ativo não circulante								
Depósitos judiciais	296	3,51%	282	3,81%	281	4,17%	4,81%	0,36%
Direitos creditórios	5.328	63,25%	4.858	65,70%	4.300	63,81%	9,67%	12,98%
Outras contas a receber	1.168	13,86%	82	1,11%	83	1,23%	1324,30%	-1,20%
Créditos em controladas	261	3,10%	261	3,53%	301	4,47%	0,00%	-13,29%
Participação em coligada	-	0,00%	-	0,00%	789	11,71%	0,00%	-100,00%
Outros investimentos	213	2,53%	160	2,16%	281	4,17%	33,24%	-43,06%
Intangível	142	1,68%	128	1,73%	107	1,59%	10,73%	19,63%
Total ativo não circulante	7.408	87,95%	5.771	78,05%	6.142	91,14%	28,37%	-6,04%
Total do Ativo	8.424	100,00%	7.394	100,00%	6.739	100,00%	13,93%	9,72%
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores	91	1,08%	116	1,57%	100	1,48%	-21,36%	16,00%
Impostos e contribuições sociais	6.262	74,33%	5.683	76,86%	5.361	79,56%	10,18%	6,01%
Debêntures	960	11,40%	960	12,98%	960	14,25%	0,00%	0,00%
Outras contas a pagar	388	4,60%	904	12,23%	2.080	30,87%	-57,13%	-56,54%
Total passivo circulante	7.700	91,41%	7.663	103,64%	8.501	126,15%	0,49%	-9,86%
Passivo não circulante								
Impostos e contribuições sociais	23.221	275,66%	23.936	323,72%	24.971	370,56%	-2,99%	-4,14%
Partes relacionadas	8.951	106,25%	7.910	106,98%	2.966	44,01%	13,16%	166,69%
Debêntures	303.678	3605,03%	303.678	4107,09%	303.678	4506,48%	0,00%	0,00%
Provisão para perda de investimento	4	0,04%	2.222	30,05%	-	0,00%	-99,84%	0,00%
Outras contas a pagar	-	0,00%	123	1,66%	579	8,59%	-100,00%	-78,76%
Provisão para contingências	114	1,36%	187	2,53%	66	0,97%	-38,93%	184,64%
Total passivo não circulante	335.967	3988,34%	338.056	4572,03%	332.260	4930,62%	-0,62%	1,74%
Passivo a descoberto								
Capital social	22.809	270,77%	22.809	308,48%	22.809	338,48%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação de ligadas	-	0,00%	2.755	37,26%	4.355	64,63%	-100,00%	-36,74%
Prejuízos acumulados	(358.053)	-4250,54%	(367.723)	-4973,26%	(361.088)	-5358,43%	-2,63%	1,84%
Ajuste de avaliação patrimonial	-	0,00%	3.870	52,34%	-	0,00%	-100,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	-	0,00%	(36)	-0,49%	(98)	-1,45%	-100,00%	-63,27%
Total do passivo a descoberto	(335.244)	-3979,77%	(338.325)	-4575,67%	(334.022)	-4956,77%	-0,91%	1,29%
Total do Passivo	8.424	100,00%	7.394	100,00%	6.739	100,00%	13,93%	9,72%

Análise do Balanço Patrimonial (2016 – 2015)**Direitos creditórios**

A variação apresentado de 9,67% em relação a 2015, corresponde a atualização do saldo de direitos creditórios.

Outras contas a receber

A variação de real de R\$ 1.085 corresponde basicamente ao mantendo a receber em função da venda das ações que a Hercules detinha da Mundial S.A.

Passivo a descoberto

As variações apresentadas nas contas do Patrimônio Líquido tais como “Reservas de reavaliação de ligadas” “Ajuste de avaliação patrimonial” “Ajuste acumulado de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

conversão” são explicadas pelo baixo realizado no investimento que a Hercules mantinha na Mundial S.A

Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)**Clientes**

A aumento do saldo de Clientes em relação ao ano de 2014 foi em função da aumento do prazo médio de recebimento.

Outras contas a receber Ativo não circulante

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A adquiriu direitos creditórios e o saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 4.858 (R\$ 4.300 em 31 de dezembro de 2014), em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 864 (R\$ 1.379 em 31 de dezembro de 2014).

Participação em coligada

A companhia participa em 10,47% no capital da Mundial S.A, em 2014 em função da redução do resultado desta investida, no ano de 2015 a investida apresentou patrimônio líquido negativo sendo esse investimento transferido para provisão para perda no passivo a longo prazo.

Outras contas a pagar passivo circulante e não circulante

A redução apresentada em 2015 de R\$1.632 quando compara com ao exercício de 2014 corresponde a pagamentos efetuados durante o exercício.

Análise do Balanço Patrimonial (2014 – 2013)

(Em milhares de reais)

Clientes

A redução saldo de Clientes em relação ao ano de 2013 foi em função da redução do prazo médio de recebimento.

Outras contas a receber Ativo não circulante

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A registrou o montante de R\$ 4.300, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia registrou no passivo o montante a pagar de R\$ e R\$1.225.

Participação em coligada

A companhia participa em 10,47% no capital da Mundial S.A, em 2014 em função da redução do resultado desta investida, a participação apresentou uma redução no valor quando comparado ao ano anterior.

Outras contas a pagar Passivo circulante

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A registrou o montante de R\$ 4.300, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia registrou no passivo o montante a pagar de e R\$1.225.

Debêntures Passivo não circulante

Em novembro de 2014 com o evento do REFIS da copa a Companhia cedeu prejuízo fiscal e base negativa para a Mundial S.A no valor R\$ 84.396 permitindo assim a amortização parte das debentures detidas pela Mundial S.A.

HERCULES S.A - Fábrica de Talheres
Demonstrações de resultados
(Em milhares de Reais)

	31/12/15		31/12/15		31/12/14			
Receita operacional líquida	<u>2.712</u>	154,28%	<u>1.758</u>	100,00%	<u>3.668</u>	100,00%	54,28%	-52,07%
Lucro bruto	<u>2.712</u>	154,28%	<u>1.758</u>	100,00%	<u>3.668</u>	100,00%	54,28%	-52,07%
Despesas operacionais								
Gerais e administrativas	(866)	-49,27%	(774)	-44,03%	(2.891)	-78,82%	11,91%	-73,23%
Outras receitas e despesas operacionais	<u>6.391</u>	363,55%	<u>(93)</u>	-5,29%	<u>129</u>	3,52%	-6972,24%	-172,09%
	<u>5.525</u>	314,28%	<u>(867)</u>	-49,32%	<u>(2.762)</u>	-75,31%	-737,26%	-68,61%
Resultado operacional antes do resultado da participação societária e do resultado financeiro	<u>8.237</u>	468,56%	<u>891</u>	50,68%	<u>906</u>	24,69%	824,50%	-1,63%
Resultado de participações societárias								
Provisão para perda em investimentos	<u>(3.086)</u>	-175,53%	<u>(5.446)</u>	-309,78%	<u>(3.027)</u>	-82,53%	-43,34%	79,91%
Resultado financeiro								
Outras receitas financeiras	(18)	-1,00%	(142)	-8,08%	-	0,00%	-87,59%	0,00%
Outras despesas financeiras	<u>(1.936)</u>	-110,15%	<u>(2.041)</u>	-116,10%	<u>(25.001)</u>	-681,65%	-5,13%	-91,84%
	<u>(1.954)</u>	-111,15%	<u>(2.183)</u>	-124,18%	<u>(25.001)</u>	-681,65%	-10,49%	-91,27%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>3.197</u>	181,88%	<u>(6.738)</u>	-383,28%	<u>(27.122)</u>	-739,49%	-147,45%	-75,16%
Imposto de renda e contribuição social	(152)	-8,65%	-	0,00%	107.239	0,00%	0,00%	-100,00%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>3.045</u>	173,23%	<u>(6.738)</u>	-383,28%	<u>80.117</u>	2184,37%	-145,20%	-108,41%

Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)**Receita operacional líquida**

Em 2016 a receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 54% em relação ao ano de 2015.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação absoluta de R\$ 6,5, apresentada em 2016 quando comparada com 2015 pode ser explicada pela baixa do investimento que a Hercules mantinha com a Mundial S.A

Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)

(Em milhares de reais)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Receita operacional líquida**

A variação da receita líquida de 2015 quando comparada com 2014 reduziu 52,0%, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

Gerais e administrativas

Em 2015 das despesas administrativas reduziu 73,2% em relação a 2014, em função de reconhecimento de despesas não recorrentes durante o exercício de 2014.

Imposto de renda e contribuição social

A variação apresentada na linha de imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a ativação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anterior. A Ativação contabilizada se deu em função dos registros decorrentes da contabilização do parcelamento Lei 12.996/2014 conforme permitido na Lei.

Análise das Demonstrações de Resultado (2014 – 2013)

(Em milhares de reais)

Resultado financeiro

A variação apresentada no resultado financeiro se deu em função dos registros decorrentes da contabilização do parcelamento Lei 12.996/2014 e ativação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anterior conforme permitido na Lei.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- a) Resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

Exercício 2016

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

Exercício 2015

A receita da Companhia é baseado royalties de licenciamento de marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No exercício de 2015 a Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

Exercício 2014

No ano de 2014, o mercado interno passou por grandes dificuldades, e o grande desafio para a Companhia foi o de manter o faturamento gerado em 2013. No exercício de 2014, a receita bruta de serviços foi de R\$ 4.213, comparado ao período de 2013 que foi de R\$ 2.045, o que representa um pequeno aumento no desempenho da Companhia.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente pelo quarto ano consecutivo em 2014, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012 e 2013. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

- b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em 2016 a variação positiva apresentado em 2016 pode ser atribuída a alteração de volume.

Variação da receita	2016	2015	2014
Receita líquida	2.712	1.758	3.668

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

A receita da Companhia é baseada royalty de licenciamento da marca fruta de venda de produtos importados e homologados pela Companhia, logo a variação positiva em 2016 da taxa de cambio influencia na competitividade do produto.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. Introdução ou alienação de segmento Operacional.**

Não houve durante o exercício de 2016, introdução ou alienação de segmento operacional que tenham causado efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou no resultado da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participações societária.

Conforme comunicado enviado ao mercado em 9 de março de 2016, a ZHEPAR Participações Ltda. adquiriu da Companhia a participação de 7,51% da coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo e outros investidores adquiriram 2,92% das ações, totalizando a alienação de 10,43% do investimento restando saldo de 0,04% em 31 de dezembro de 2016.

Referidas ações foram negociadas na BM&FBOVESPA, através de leilão realizado no dia 09 de março de 2016, após determinação de ofício de 25 de janeiro de 2016, proferido nos autos da Execução Fiscal nº. 5016265-59.2015.04.7100, em trâmite perante a 16ª Vara Federal de Porto Alegre/RS, em que são partes: União Federal (Exequente) e Hercules S/A – Fábrica de Talheres (Executada).

c. Eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments:

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as demonstrações Financeiras apresentadas em 2016.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2016.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de débitos mantidos junto à Mundial S.A – Produtos de Consumo, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente totalmente aprovado pela Mundial S.A em AGE na mesma data.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Em novembro de 2014, a Companhia efetuou pagamento no valor R\$ 84.396, a título de pagamento de parte das debêntures, restando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 304.638.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não possui operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia mantém alguns projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do Market share, a reestruturação da linha de porcelanas. Outro nicho que será explorado é uma linha de inox intermediário, entre a linha Prata e Premium, essa linha apresenta produtos mais populares e que até então não explorado pela Companhia. A Administração entende as medidas que vem tomando dos projetos acima deverão restabelecer o faturamento e manter o crescimento.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários através da sua coligada Mundial S.A.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia